



# XVIII Seminário ANPTUR

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA  
E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO

22 a 24 de setembro de 2021 | Ambiente virtual  
"Resiliência e enfrentamento de crises no turismo"

ANAIIS ANPTUR | ISSN 23596805

## Existe uma teoria do turismo? Visão dos alunos de Pós-graduação em Turismo do Brasil

Amanda Alves Borges<sup>1</sup>  
Ivaneli Schreinert dos Santos<sup>2</sup>  
Pedro Scrivano<sup>3</sup>

### Resumo

Atualmente é possível identificar diferentes conceitos, modelos, sistemas e abordagens teóricas que buscam entender e explicar o fenômeno turístico, fazendo com que a teoria do turismo seja múltipla. A partir dessa questão surge a problemática: como tem sido o ensino da teoria do turismo nos Programas de Pós-graduação em Turismo no Brasil? Deste modo, o presente artigo tem como objetivo identificar a visão dos discentes dos oito programas de Pós-graduação em Turismo no Brasil, a respeito da teoria do turismo. A metodologia foi de abordagem exploratória e qualitativa, a ferramenta utilizada para coleta de dados foi um formulário aberto aplicado via *Google Forms*. No total obteve-se 36 respondentes, incluindo alunos de mestrado, doutorado e pós-doutorado. São analisadas, em um primeiro momento, as características dos alunos e dos programas quanto à visão e escolas epistemológicas e, em um segundo momento, as produções de conhecimentos e discussões teóricas. Os resultados mostram que 42% desses respondentes acreditam que não existe uma teoria do turismo, pois o turismo é uma área interdisciplinar com teorias baseadas em outros campos de conhecimento. Enquanto, 58% consideram que existe uma teoria do turismo, pois, apesar do turismo utilizar-se de bases epistemológicas de outras áreas, já construiu uma teoria própria com o avanço das pesquisas. Neste sentido, 44% do total de respondentes acreditam que Turismo é ciência, pois ainda que utilize de bases teóricas de outras áreas, o turismo é estudado como fenômeno da sociedade, e o aspecto de ciência vem da transdisciplinaridade que remete a teoria de sistemas. Enquanto, 56% consideram que turismo não é ciência, pois o turismo não tem leis universais ou teoremas, e apesar de possuir um rigor científico, não apresenta um único objeto de estudo e pesquisa para caracterizá-lo como ciência. Arelado a isso, percebe-se uma insatisfação dos brasileiros pós-graduandos em turismo, pois 89% da amostra desta pesquisa consideram que a produção de conhecimento sobre a teoria do turismo não é suficiente no Brasil. O estudo tem como limitação a falta de representatividade de alguns programas de pós-graduação. Sugere-se que pesquisas futuras ampliem o número de respondentes e aprofunde o conhecimento sobre o tema.

**Palavras-chave:** ensino superior; instituições de ensino; epistemologia; construção de teorias.

<sup>1</sup> Graduada em Turismo pela Universidade Estadual de Goiás. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Turismo da USP. <http://lattes.cnpq.br/3863202491093437> amanda.borges@usp.br

<sup>2</sup> Mestra em Agronegócios pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Turismo da USP. <http://lattes.cnpq.br/1132878051768997> ivaneli@usp.br

<sup>3</sup> Especialista em Gestão de Negócios e Inovação pela FIA Business School. Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Turismo da USP. <http://lattes.cnpq.br/0312637369839044> pedro.scrivano@usp.br